

# NEREU RAMOS — apenas com 13 deputados sinceros e leais — conseguiu o apôio de mais 5 da Coligação e foi eleito governador por 18 votos

ESTADO DE  
S. CATARINA  
PÚBLICA

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

## CORRIANTO

CORRESPONDENTE ESPECIAL  
NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE:  
VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:  
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 5 DE MAIO DE 1935

ANO IV — NÚMERO 176

OFICINAS GRÁFICAS:  
ORESTES MUNHOZ

## O MOMENTO

### Eleição e Posse do Governador do Estado

Instalada a Assembléa Constituinte Estadual, a 29 do mês proximo passado, foi marcada para o dia 30, pelo sr. des. Tavares Sobrinho, presidente do Tribunal Regional, a sessão para a eleição da mesa. Nesse dia, porém, não compareceram os deputados, de modo a não haver numero, para realização dos trabalhos.

Os 13 deputados que apoiavam a candidatura do sr. Nerêu Ramos e mais os deputados Renato Barbosa, Silvio Ferraro e Severiano Maia, eleitos pela Coligação, que á ultima hora aderiram aquele candidato, recolhidos espontaneamente ao quartel do 14 B. C, bem como os srs. Nerêu Ramos e Manuel Pedro, impetraram, por intermedio do sr. Diniz Junior, uma ordem de habeas-corpus no Rio, ordem essa que foi concedida, para exercerem livremente o voto. Foi, ainda, concedida força federal para garantia do habeas-corpus.

E' de notar, entretanto, que, anteriormente, esses deputados que o sr. Nerêu fizera recolher á sua residencia, transferiram-se daquela casa para o quartel, sem que houvessem sofrido o menor constrangimento ou embaraço.

#### No dia 1.º de Maio

Concedido o habeas-corpus e a Força Federal para garanti-los, os deputados que se achavam no quartel transferiram-se, ás 9 horas da manhã, para o edificio da Assembléa.

O sr. des. Tavares Sobrinho que os fôra buscar no quartel, os acompanhou. Os aludidos constituintes fizeram o trajeto a pé em meio de um contingente federal, comandado pelo capitão Emanuel de Almeida Moraes, tendo como subalternos os srs. 1.º tenente Silvio Pinto da Luz, 2.º tenente Alfeu Linhares e aspirante Apio Castro, contingente esse armado de fuzis e fuzis-metralhadoras, em organização de companhia de guerra.

Essa força, cuja vanguarda vinha em formação de combate, depois de introduzidos na Assembléa os deputados que escoltou, tomou posição nas embocaduras das ruas que dão acesso á Praça Pereira Oliveira, encarregando-se do policiamento da Assembléa e circunvizinhanças.

#### Na séde da Coligação

Emquanto isso se passava, na séde do Partido Republicano, reuniram-se os deputados eleitos da Coligação e da Ala Liberal dissidente, assentando medidas para a interposição de um recurso, ficando estabelecido, por maioria, o não comparecimento dos representantes da Coligação e da Ala Dissidente á sessão da Assembléa.

Depois de assumido o compromisso de honra e estabelecidas as bases do recurso, o sr. Artur Costa que tomára parte na reunião, conhecedor de todos os seus detalhes, ao terminar retirou-se, dirigindo-se para Assembléa, onde votou no sr. Nerêu Ramos, para governador do Estado, sendo por sua vez, eleito senador por 4 anos.

O sr. Agripa de Faria, que como o seu colega, participára da reunião, votando pelo não comparecimento da representação Coligada, deu entrada no Palacio da Assembléa, depois de iniciada a sessão, votando igualmente no sr. Nerêu Ramos.

#### As eleições

Com a presença de autoridades civis e militares, chefes de serviço e repartições, representantes da imprensa e assistentes outros, teve início a sessão presidida pelo sr. des. Tavares Sobrinho, estando presentes os deputados José Severiano Maia, Emilio Ritzmann, Pompilio Bento, Silvio Ferraro, Francisco Barreiros Filho, Antonieta de Barros, Altamiro Lobo Guimarães, Francisco de Almeida, Aderbal Ramos da Silva, Olivio Januario de Amorim, Celso Fausto de Souza, Roberto Soares de Oliveira, Roberto Titzmann, Benjamin Galoti Junior, Renato de Medeiros Barbosa, Ivens de Araujo e Artur Costa.

O sr. Agripa de Faria, como foi dito, chegou após o inicio dos trabalhos.

O sr. desembargador presidente declarou, então, que se ia proceder ao ato do compromisso, convidando o sr. Artur Costa a lê-lo.

Esse deputado, ligeiramente comovido, leu o compromisso legal, enquanto os seus colegas, ao terminar, pronunciaram o «Assim o prometo», da praxe.

Foi então procedida a eleição da mesa, sendo eleitos: presidente, sr. Altamiro Guimarães; vice-presidente, sr. José Severiano Maia; 1.º secretario, sr. Francisco Barreiros Filho; 2.º secretario, sr. Silvio Ferraro.

O sr. desembargador presidente, depois de proferir ligeira alocução, passou a direção dos trabalhos, á mesa eleita.

O sr. Artur Costa, ainda ligeiramente comovido, pronunciou um discurso, sendo assim o ex-coligado o primeiro deputado a fazer uso da palavra na Assembléa Constituinte.

Os srs. Altamiro Guimarães e José Severiano Maia agradecem as respectivas escolhas.

#### A Eleição do Governador

Procedida a eleição para governador e feita a apuração, verificou-se que todos 18 deputados presentes votaram no sr. dr. Nerêu Ramos.

Realizou-se, a seguir, a eleição dos senadores, tendo sido eleitos os srs. Candido Ramos, por 18 votos, e Artur Costa, por 17 votos.

O sr. Artur Costa, naturalmente surpreso, mas, entretanto, sempre ligeiramente comovido, fez um novo discurso, com o mesmo entusiasmo com que falára anteriormente em Casa do P. C. R.

A's 17,39 foi suspensa a sessão para lavraturas das atas.

#### Em Palacio

Após a posse, o sr. coronel Bandeira de Melo, comandante do 14 B. C., esteve em Pa-

### 12 milhões de esterlinos!

#### Quanto o Brasil deve!

Rio, 27 — O sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, em declarações aos jornalistas disse que a dívida flutuante do país era de 12 milhões de libras esterlina.

### OS DEPUTADOS SULINOS honraram o seu nome e o seu mandato

Dos sete deputados coligados, com residencia e prestigio no sul catarinense, cinco honraram o seu nome e o seu mandato, permanecendo ao lado da Coligação até agora, sem a menor vacilação.

São eles os seguintes: Alvaro Catão, João de Oliveira, João Gualberto Bitencourt, Heriberto Hulse e Domingos Rocha.

Os dois, que desertaram das fileiras coligadas, foram Renato Barbosa e Silvio Ferraro.

O dr. Alvaro Catão, com o seu nome cercado pela estima e pelo respeito dos proprios

adversarios, já seguiu para o Rio, tendo, por desventura embarcado no mesmo avião que levou os despojos morais do ex-coligado Artur Costa...

#### Os absurdos da Lei Eleitoral

Rio, 26 — «O Globo» diz que a reforma eleitoral está provocando episódios pittorescos, citando, a propósito, o fato do deputado clausista Tomaz Gomes Pinto tomado posse ontem, quando a Camara tem apenas cinco dias de trabalhos. Acentua esse vespertino que, entretanto, é preciso notar o seguinte: Pelos cinco dias o sr. Tomaz Pinto perceberá apenas 750 mil réis, mas terá uma ajuda de custo de três contos, o que já vale a pena.

#### A herança de um dos governos «salvadores»

ARACAJU — O «Diario Oficial» publica copiosa documentação sobre o governo do major Mainard Gomes.

Assevera que só foi encontrada em cofre a soma de 1:905\$000 e que o emprestimo de 10.000 contos tinha sido gasto em empreendimentos de pouca utilidade, sendo desconhecido o destino dado á soma de 1.125 contos.

#### Renato Barbosa

#### foi o primeiro transfuga...

Desertando das fileiras da Coligação, que o elegeu, o deputado Renato Barbosa publicou um manifesto vetando, a principio, a candidatura do dr. Alvaro Catão e terminando com estas palavras:

«Não votarei também no Interventor Federal. Uma vez que o meu partido entra em entendimento com o adversario, homem contra quem, ainda ha pouco, em comícios, fiz as maiores acusações, eu me reservo o direito de decidir por mim, porque todas as ligações ficaram extintas.»

Sim! O sr. Renato Barbosa extinguiu todas as ligações que o prendiam á Coligação, porque já se havia passado indecorosamente para o dr. Nerêu Ramos, contra quem êle, tanto pela imprensa, como em comícios, vomitava também as mais pérfidas acusações, contra e oportunamente provaramos.

O sr. Renato Barbosa, traidor dos seus amigos de Urussanga e do sul do Estado, é, aqui, um homem politicamente desacreditado

**PROMISSORIA**  
Um formato moderno e papel de linha, vende-se nesta tipografia a 100 réis

lacio, consultando ao sr. coronel Fontoura Borges, sobre si a Interventoria passaria naquele dia mesmo o exercicio do governo ou se punha qualquer obstaculo á transmissão do poder.

No mesmo sentido e para as mesmas consultas, esteve igualmente em Palacio o sr. Carlos Gomes de Oliveira, primeiro suplente do deputado federal, pelo P. L.

A ambos declarou o sr. Fontoura Borges que nenhuma dificuldade haveria na transmissão do governo.

Assim, as 18,30, chegavam ao Palacio do Governo o sr. Nerêu Ramos e os 18 deputados, que foram guardados até a porta por soldados da Força Federal.

Essa força, concedida pelo Tribunal Superior, para garantir a eleição, escoltou-os, por solicitação do des. Presidente do Tribunal Regional.

Introduzidos no salão nobre, lá se encontravam os srs. coronel Fontoura Borges, interventor, e o dr. João Bayer Filho, chefe de Policia.

O interventor, em ligeiras palavras, passou o governo ao sr. Nerêu Ramos, que pronunciou por sua vez um discurso alusivo ao ato.

A seguir, os srs. Fontoura Borges e Bayer Filho retiraram-se.

O sr. Nerêu Ramos, da sacada, dirigiu a palavra ao povo estacionado em frente a Palacio.

—Durante os trabalhos da Assembléa, que como acima dissemos estava guarnecida e policiada pela Força Federal, nenhuma perturbação se verificou, o mesmo acontecendo em toda cidade, onde a ordem foi rigorosamente mantida pelo Chefe de Policia, com a colaboração da policia civil e do comandante da Força Publica, general Valga Neves.

#### Outras notas

A entrada no Palacio da Assembléa não foi franqueada ao publico, tendo ingresso, apenas as pessoas portadoras de senhas assinadas e mandadas distribuir pelo sr. des. Tavares Sobrinho, presidente do Tribunal Eleitoral.

—Na eleição para senadores, assentado que o sr. Artur Costa ficasse em segundo lugar, deu esse deputado o seu voto ao dr. Adolfo Konder, seu chefe, a quem abandonára momentos antes.

# ROTEIRO DE BRASILIDADE

Um sentimento de brasilidade todo novo se inunda em nosso ser, quando perambulamos essas plagas imensas desses brasis de nossos anceios e do nosso orgulho. O colosso sul-americano, que dormita embalado pelas tradições mais caras e pelo generoso espírito de solidariedade continental, segue a róta luminosa, traçada pelos seus maiores e conservada por aqueles que receberam o legado nobre e hão de transmiti-lo seculos a dentro.

Quando esses sentimentos de brasilidade se arraigam mais em nós? Quando é que sentimos toda a pujança fidalga do nosso estremeado torrão?

E' quando saímos do nosso solar e percorremos, não os paizes estrangeiros, como turistas dilettantes, mas quando percorremos a nossa propria terra e airmos, nos mesmos ares e no mesmo ambiente, a ventura forte de sermos brasileiros e de palpitar dentro da propria Patria!

Acabo de regressar de uma longa excursão. O meu roteiro, ao qual chamei de roteiro de brasilidade, concretizou-se em 6.000 kilometros, entre estradas de rodagem, ferroviarias e via maritima.

O primeiro ponto visado foi S. Paulo. E o grande Estado «leader» encantou-me como sempre, porque ele é essa colmeia viva de trabalho, essa forja, onde o resfolegar das maquinas do seu progresso projetou-se sobre a imensidão da Patria, cobrindo-a de prosperidade e de riqueza!

Mas, não foi só por isso e sim porque S. Paulo é a terra das imortais bandeiras, que integraram o Brasil dentro de si proprio e lançaram o marco definitivo de nossas fronteiras!

E neste momento em que retornamos á vida constitucional, S. Paulo nos faz lembrar a maravilhosa epopéa de 9 de Julho, graças a qual pudemos afinal ver reimplantado o direito e a justiça no ritmo constitucional que nos estava faltando.

Tudo isso evocou-me a terra Piratininga quando recebi no seu seio essa expressão magnifica de brasilidade, da qual é aquele Estado um de seus indices mais seguros.

De regresso da paulicéa,

percorri o meu querido Estado, revivendo mais uma vez o meu amor pelo Paraná, nas visitas que fiz a dezenas de suas cidades, recebendo aqui e ali todas aquelas impressões que me fizeram mais e mais arraigado á terra das araucarias.

Sangés, com a sua fabrica de taninos, Jaguaraiua com o seu grande Frigorifico, Cachoeirinha com a suntuosa fabrica de papel, que, com a de Morretes, representa um papel importante na industria paranaense.

Depois Pirai com as suas criações, Castro com o seu balneario, Tibagi no rolar dos diamantes e de ouro no leite faiscante do seu rio, e Ponta Grossa como o maior centro comercial e industrial do interior.

Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Rebouças, Rio Azul com as dezenas de suas serrarias, Irati o maior exportador de batatas do Estado, e Malet, com Prudentópolis, o esplendido celeiro do Paraná.

Cheguei a União da Vitoria, a linda cidade no extremo sul do meu Estado, sem poder renovar a minha visita ao portentoso setentário paranaense, onde o café, o algodão, as grandes criações fazem dele a melhor porção do Paraná, nas terras fertilissimas, as proclamadas terras roxas.

Guarapuava, São Mateus, Imbituva e outros centros também não foram por mim ainda visitados, mas espero não deixar de o fazer por longo tempo ainda.

De União da Vitoria fui descendo pelas terras catarinenses, passando pelo Rio Caçador, Perdizes, Herval, Cruzeiro do Sul, aqui onde o povo acudiu ao chamado de S. Paulo e ergueuse de maneira notavel e onde residem formosos espiritos daquele Estado. Barra do Leão, Rio Capinzal, Rio do Peixe, Rio Uruguai e Volta Grande foram as demais praças que percorri naquela zona de Sta. Catarina, em todas notando o mesmo espirito de hospitalidade e a mesma ancia de trabalho ativo.

De Marcelino Ramos, já no Estado do Rio Grande do Sul, desci a Boa Vista do Erechim e Erechim, percorrendo o seu interior, em cerca de 400 kms., em companhia de Armando Loureiro Lima, um dos compa-

## Receptores electricos ao alcance de todos

TELEFUNKEN, com 4 valvulas 600\$000  
STEWART WARNER, com 8 valvulas 1:250\$000

STEWART WARNER, com 8 valvulas, de ondas curtas e longas. Com um simples movimento de um botão, muda de ondas curtas para medias ou para longas. Um aparelho universal, montado em uma elegante e distinta consola. 1:800\$000

Vendedores  
OLIVEIRA IRMAO & CIA.  
Caixa Postal, 81  
LAGUNA

nheiros melhores que encontrei nessa excursão, e pude assim conhecer bem de perto o interior das terras gauchas, em sua parte Norte, e onde tudo se cultiva.

Ainda por estrada de rodagem, assim em Passo Fundo, a importante cidade, com os seus grandes moinhos de trigo, o que aliás já o tínhamos encontrado em Boa Vista do Erechim.

De Passo Fundo, passando um dia em Carazinho, rumamos a Porto Alegre, depois de vermos de relance Cruz Alta, Santa Maria, Cachoeira, São Leopoldo e outras cidades importantes.

Porto Alegre nos encantou pelos seus grandes edificios, pelas suas ruas bem calçadas e largas, assim como pela suas esplendidas avenidas. Mas, ainda, pela sua grande imprensa, onde diários como o «Correio do Povo» e «Diario de Noticias» honrabrem-se com os melhores do paiz, seguindo-se-lhes as «Folhas da Manhã» e da «Noite» e a «Federação», todos orgãos de grande tiragem.

Mas, acima de sua suntuosidade, nós sentimos a galhardia gaucha em todas as suas facetas. O riograndense é um povo hospitaleiro, cavalheiresco e nobre. Não podemos em absoluto negar o riograndense por ser o elemento que o proprio Rio Grande do Sul repudiou e extirpou do seu meio. E preciso ir-se ao Rio Grande para conhecer um grande povo.

E o Rio Grande do Sul invicto das Farrouphilas imarcessiveis, continua sendo ainda a sentinela avançada da nacionalidade, o vigia primeiro das nossas fronteiras e o seu mais extremado defensor!

O Rio Grande do Sul dos entreveros audazes, das cavaliadas estupendas, do chimmarrão saudavel, é o grande pampeiro do Sul, onde sopra o minuano na mesma intensidade de bravura do seu povo e da nobreza de seus filhos nobres!

De Porto Alegre, aonde passamos o Carnaval do corrente ano, demandamos o sul-catarinense, por uma estrada de rodagem de 330 kilometros, dos quais 140 de praia, passando pelos balnearios de Tramandaí, de Torres e outros, e entrando finalmente em Araranguá, a primeira cidade barriga-verde que se vê naquele sul.

Araranguá, Crescuma, Urussanga, Lauro Muller, Rio Deserto pertencem á grande região das minas de carvão catarinense, numa produção bem expressiva. Mas, o sul produz de tudo e os seus portos de Laguna e Imbituba são os escoadouros daquela região.

Tubarão é uma mimosa cidade e ao lado de Laguna formam dois centros de grande comercio, tendo ambas uma sociedade apurada no seu gosto e na sua cultura.

Florianopolis é a capital catarinense, insulada, mas assim mesmo, dentro de sua fatalidade geografica, anima o resto do Estado, pelas estradas de rodagem que são uma das melhores do Brasil, só encontrando similar em S. Paulo. Florianopolis possui uma bela praça, linda Catedral e suntuosos edificios.

Nas viagens anteriores, saí de Florianopolis em demanda da linha São Francisco, passando por Tijuca, Itajaí, Blumenau, Jaraguá e Joinville, tendo tido occasião de admirar e testemunhar a capacidade afanosa do povo catarinense, sentindo em toda parte um civismo estuante e notando um «trisson» inalteravel de trabalho produtivo.

O seu povo é bom como todo o povo brasileiro e o paranaense sente-se como se estivesse em sua propria terra; aliás o mesmo fato já o tínhamos notado em outros Estados, atestado b m brasileiro de que em qualquer parte do Brasil nós nos sentimos como em nosso proprio Estado.

Assim, tendo deixado Laguna, cidade que embalou os sonhos guerreiros e amourosos de Garibaldi e Anita, no paquete, o valoroso Max, que é aliás um cidadão lagunense pelo muito que presta de serviços ao sul, passamos alguns dias em Florianopolis e da capital catarinense partimos rumo a Paranaguá, chegando ao Paraná na semana passada, depois de um roteiro de tres meses por quatro Estados brasileiros, nos quais procurámos observar tudo.

Filho do Paraná altivo das altivas araucarias, mas sobretudo filho do Brasil, eu sinto palpitar em mim todos os demais Estados, nos élos indestrutíveis da Federação Brasileira.

E assim, visitando outros Estados, eu encontrei motivos sobejos de querer que a coesão nacional mais e mais se firme.

E de volta do meu roteiro por estes brasis infundáveis, aqui estou na tribuna popular, que é a imprensa, a renovar a minha profissão de fé cívica, de creença nos destinos do nosso Brasil, certo de que, olhando para esse gigante de sangue azul, ninguém descreverá do futuro que nos aguarda, porque desanimar no Brasil, descrever das nossas pos-

# SUPREMA VERGONHA

«A situação catarinense é complicada e difícil. Contudo, si a encararmos sob um determinado aspeto, por aquele prisma em que ela realmente deve ser vista, concluiremos que é clara e mais do que nunca expressiva. As ultimas occurencias fizeram diminuir muito, baixar a um nivel jamais atingido, a politica e os politicos catarinenses.

O que houve, em tudo e sobretudo, foi unicamente TRAIÇÃO!

Alguns liberais, acompanhando o sr. Nêreu Ramos, traíram o interventor. Outros, apoiando o interventor, traíram o chefe do Partido. A Coligação traiu os compromissos assumidos com o povo, dando o seu apóio ao adversario contra o qual se desfraldara a bandeira do mais violento combate. Os evolucionistas traíram a Coligação, abandonando-a á última hora. Traição, por toda parte, de todo lado. Jôgo de interesses pessoais, explosão de ambições insopitáveis.

No torvelinho desses egoismos em choque, ninguém se lembrou do povo. O eleitorado ficou sendo a massa anonima, sem expressão e sem direito a qualquer respeito. Não se consultou a opinião pública. Procurou-se, apenas, nos conciliabulos apressados, fazer a partilha dos cargos e das honrarias, garantindo a vitoria por qualquer preço. O mandato que o povo confiara aos que lhe haviam mendigado o apóio, na hora indecisa das competições, foi feito de comercio indigno. E os que o venderam, venderam com ele a propria personalidade, o nome, o carater, o mesmo direito á estima pública e ao

respeito dos cidadãos. Depois da lamentavel e vergonhosa mercantilização, nenhum dos que nela se envolveram pôde se apresentar, de frente erguida e conciencia limpa, perante o eleitorado catarinense, tão ignominiosamente traído.

Vergonha, suprema vergonha, eis a síntese da situação politica.

Ainda uma vez, nesta hora dubia em que sossobram, no abismo aberto pelas ambições em luta, todas as conquistas tradicionais de nossa cultura politica, queremos ficar onde sempre estivemos, acima das competições, onde predomina a venalidade dos interesses pessoais e ao lado do povo, para bradar com ele o seu brado de protesto contra o abastardamento de caracteres que nos lança, nesta hora sombria e desoladora, no chãos tremendo em que vamos mergulhando. A NOTICIA rompe os laços de solidariedade que porventura existam com quaisquer partidos, para, mais independente, gritar a indignação coletiva, a revolta popular, a colera publica contra os que se pultam, no triunfo imoral das ambições deshonestas, o cadaver da nossa dignidade politica.

E' em nome do povo, que anatematizamos todos os que o traíram, deshonorando o mandato que a confiança do eleitorado lhes havia entregue.

Havemos de ser uma voz que fustigue, em meio á vergonha de todos, os que se amesquinham, por se terem vendido.» — E' assim que «A Noticia», de Joinville, termina o seu editorial.

## PREFEITURA MUNICIPAL

RESOLUÇÃO No. 161 CUMpra-se E Publi-QUE-SE

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Município de Laguna, no uso de suas atribuições,

e, considerando que o atraso verificado no pagamento dos fóros dos terrenos municipais é motivado, em grande parte, pela ignorancia dos contribuintes quando ás obrigações impostas pelas clausulas contratuais e pelo Código Civil Brasileiro; consi-

derando que a exigencia da renovação dos contratos de aforamento incorridos em comisso por falta de pagamento dos fóros por mais de três anos viria prejudicar inumeros enfiteutas, com poucas vantagens para a Prefeitura, além de dificultar a regularização das diversas transferencias por compra ou herança, resolve o seguinte:

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Município liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Município liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Município liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Município liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Município liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Município liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

## Codigo Penal arcaico

Rio, 27 — Ouvido pela imprensa, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, declarou que o nosso Código Penal é arcaico e cheio de paradoxos, impondo-se a sua reforma urgente. A esse respeito, fez expressivo memorial ao sr. Presidente da República.

Comprem ou Assinem o «CORREIO DO SUL»

com terras de Marinha e pelo Oeste com as vertentes do morrão. Da medição do referido terreno está deduzida a faixa que compreende a avenida Costa Carneiro, com mais cinco metros de cada lado, além das margens da estrada atual.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data.

Laguna, 3 de Maio de 1935.

José Freitas  
Secretario da Prefeitura  
4 — 1

## Até que enfim!

Já sabemos que em Laguna, existe a oficina do caldeiro GERCINO FRANCISCO PEREIRA, que fabrica fórnos para farinha e assucar, caldeões, tachos, caldeiras, alambiques, etc... Serviços garantidos. Informações na «Pensão Basqueroto», com o sr. CESAR BARRETO, que se acha sempre, na estação, á chegada dos trens.

Aconselhamos não comprar em outra casa, sem primeiro verificar a perfeição dos nossos trabalhos

LAGUNA — Santa Catarina

ELIAS KARAM

## LINHA DE ONIBUS

### Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saidas de Tubarão : Terças e Sextas

Saidas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

# na Sociedade

## ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 27, a senhorita Elza P. Silveira, residente em Nagalhães.

DIA 28, a exma. sra. d. Dina Varejão Fonseca, esposa do sr. Luiz Fonseca; a exma. sra. d. Terêza de Bem Menezes, esposa do sr. Canuto Menezes; o sr. Alcides Larroid Cardoso, residente no Rio de Janeiro; o sr. José de Patrocínio Lima.

DIA 29, o sr. João Müller Junior; o sr. Rodolfo Batista de Araujo; o sr. Hugo de Bem, negociante em S. Braz; o sr. Herculan Varela; o jovem Aurelio, filho do sr. Alirio Alcantara; o sr. Elias Bacha, residente em Araranguá.

DIA 30, o sr. Eduardo Santos, farmacêutico residente em Florianópolis; o sr. Jaime Carreira, telegrafista, residente em Florianópolis.

DIA 1º de Maio, o desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Superior Tribunal; o sr. Arnaldo Teixeira; a senhorita Rosa Silveira, filha do sr. Leocadio Silveira.

DIA 2, a exma. sra. d. Iraci Teixeira Nunes, esposa do sr. Euzébio Nunes; a menina Maria Lucília, filha do dr. Renato Barbosa; o sr. Murilo Uliassé; a senhorita Alaide Rocha, filha do sr. João Cardoso Rocha; a exma. sra. d. Maria Uliassé.

DIA 3, o dr. Antonio Dib Mussi; o sr. Manuel Souza; o sr. Gilberto Cardoso; o sr. Alcides Antunes Martins, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Milchen Galoti, esposa do sr. José Galoti.

DIA 4, o sr. Custodio Soares; a senhorita Avani, filha do sr. Alirio Alcantara; o menino Assis, filho do sr. Pedro Francisco da Silva; a sra. d. Dina Soares.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. I-

nês Gruner; a exma. sra. Cecília Gelosa, esposa do sr. Afonso Gelosa, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Maria das Dôres Rezende, esposa do tte João Rezende; o desembargador Medeiros Filho, residente em Florianópolis; a exma. sra. d. Eliete Campos Barbato, esposa do Cap. Gentil Barbato; o Cap. Gentil Barbato; o dr. Marcilio da Silva Medeiros.

AMANHÃ, o sr. Jaime Carneiro; a exma. sra. d. Edite Brasileira de Souza; a menina Elsa, filha do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda; o sr. Otacilio Alves dos Santos, negociante em Figueira; a exma. sra. d. Olinda dos Santos Goia, esposa do sr. José Goia, residente em Porto União.

DIA 7, o cel. Belisario Ramos, residente em Lages; o sr. Teodoro Schiefler, 1º maquinista da marinha mercante; o sr. Estanislau Pucini, escrivão distrital em Imauí.

DIA 8, a exma. sra. d. Ilda Teixeira Fatio, esposa do sr. Norberto Fatio; a exma. d. Dulce Pacheco Mar-

## Vendem-se!

Uma serralha movida á força hidráulica, nova, em perfeito funcionamento, situada no lugar Aguas-Mornas, do Rio d'Una, município de Imauí. Existe nesse lugar, também, duas pequenas casas de madeira cobertas de telhas, com 3 terrenos, sendo o 1º, com 90 braças de frente por 1500 de fundo. O 2º, 75 e meia braças de frente por 750 de fundo. O 3º, com 40 braças de frente por 750 de fundo. Todos esses terrenos possuem mata-virgem. Preços de ocasião. A tratar com o proprietário Jorge Simão Nacif, em Rio d'Una; ou com o sr. Saturno Nacif, nesta cidade.

## TRICÔT

ENSINA-SE A CONFECÇÃO DOS MAIS VARIADOS TRABALHOS DE TRICÔT. PREÇOS MODICOS. METODO RÁPIDO E EFICIENTE. TRATAR COM A. BAINHA, PRAÇA LAURO MULER, 1.

chado; a exma. sra. d. Corá Amante Ramos; a exma. sra. d. Alcina Teixeira Doner, esposa do tte. Germano Doner; o sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal; o jovem Valdir, filho do sr. Souvenir da Rosa Boava; a exma. sra. d. Jandira Soares Francalaci, esposa do sr. Aristides Francalaci, residente em Imbituba; a exma. viuva Francisca Fernandes, residente em Parobé; o sr. Otavio de Oliveira, diretor do tesouro estadual.

DIA 9, o sr. Jorge Carneiro, residente em Araranguá; a exma. sra. d. Italia Gazola, esposa do sr. Alfredo Gozola; o cel. Belmiro de Oliveira, progenitor do dr. João de Oliveira; a menina Abigail, filha do sr. Jovito B. dos Santos; a exma. sra. d. Alaide Alvim Aduci, esposa do dr. Fulvio Aduci; o menino Jacopo, filho do sr. Giocondo Tasso.

DIA 10, o sr. Aristiliano Ramos, ex-Interventor Federal de Sta. Catarina; o sr. Antonio Tomé de Oliveira. DIA 11, a exma. sra. d. Celina Coelho Rolin, esposa do sr. Atila Rolin; o jovem Zeferino Fernandes Alves, residente em Siqueiro; a menina Alice, filha do dr. Francisco Galoti; a menina Edia Schult; o dr. Armando Ferreira Lima, residente no Rio de Janeiro.

## NASCIMENTOS

O lar do sr. Mario Remor e de sua exma. esposa d. Ceres Rolin Remor foi enriquecido, a 29 do mês findo, com o nascimento de sua primogenita.

\*\*\*

## NOIVADOS

Contratou casamento, á 22 do mês findo, com a senhorita Nilza Duarte Silva, o sr. Querubino Ferreira de Souza, residente em Mirim.

\*\*\*

## CASAMENTOS

Com a senhorita Lila Carvalho, filha do sr. José Nicolau de Carvalho, residente em Tubarão, consorciou-se o sr. Manuel Firmino Gomes funcionario de E. F. Terêsa Cristina, naquela cidade.

\*\*\*

Realizou-se, na vila de Imauí, o enlace matrimonial da senhorita Edite Brasileira, filha do sr. Manuel Brasileiro de Souza, com o sr. Pedro Machado Junior, comerciante em Canguerí.

\*\*\*

## VIAJANTES

Após alguns dias entre nós, seguiu para Florianópolis, pelo «Max» de 30 do mês findo, a senhorita Nil-

## Declarações

O infra assinado, Euzébio Nunes Neto, tendo sido registrado, no registro civil, com o nome Euzébio Nunes, e com o qual igualmente contraiu matrimonio, e tendo posteriormente, em simples declaração no DIARIO OFICIAL, do Rio de Janeiro, adotado o nome EUZÉBIO NUNES NETO, passa, de hoje em diante, a usar, em definitivo, o seu nome completo de família, que é EUZÉBIO MENDONÇA NUNES.

E, para conhecimento do público e todos os efeitos legais, faz a presente declaração, que vai com sua letra e firma devidamente reconhecidas por tabelião competente.

Laguna, 17 Abril 1935

Euzébio Mendonça Nunes  
Firma registrada no tabelião Raul Ferreira — L. 1 fls. 4 (Está a presente declaração, com letra e firma reconhecidas, no original.)  
(3 — 2)

Manuel Cardozo Aguiar, também entendido por Manuel Cardozo, declara que seu verdadeiro nome é Manuel Cardozo Aguiar.

Barro Branco (Lauro Muler), 14 de Abril de 1935.  
Manuel Cardozo Aguiar  
4-2

Beatriz Aurelia Roberg declara que desta data passará a assinar-se Beatriz Roberg Siqueira.

Barro Branco (Lauro Muler), 14 de Abril de 1935.  
Beatriz Roberg Siqueira  
4-2

Cafeteira Brasileira  
Café em 3 minutos  
CASA FRANKLIN  
LAGUNA - Santa Catarina

ma, filha do sr. Francisco Melo, da guarnição do vapor «Max».

\*\*\*

## FALECIMENTOS

Faleceu, domingo passado, nesta cidade, onde se achava em tratamento, o sr. Onofre Regis, comerciante em Pedras Grandes. O extinto gozava de muitas relações no sul do Estado e ao seu sepultamento compareceu uma comissão de membros da religião a que o mesmo pertencia e grande numero de pessoas.

## Nomeação

Foi nomeada professora da escola mixta do Siqueiro, neste município, a senhora Laura Barreto, que desde Fevereiro vinha exercendo provisoriamente o cargo. A nomeação foi bem acertada, pois a aludida professora desempenha suas funções a contento geral da população daquela localidade.

\*\*\*

## Dr. Antonio Tavera

Assumiu a chefia da fiscalização das obras do Porto desta cidade o engenheiro dr. Antonio Belizario Tavera.

## ATENÇÃO! ATENÇÃO!

João Santos avisa que tendo estabelecido sua pequena fábrica de espelho á rua acima da Carioca, em frente a rua Nova, acha-se aparelhado para atender qualquer encomenda concernente a esse ramo, como sejam: espelhos de cristal bisautés, em todos os tamanhos para moveis, e em vidros finos para espelhos pequenos.

Coloca, também, quadros em santos; desenhos e trabalhos colegiais, reforma espelhos usados, pondo ago novo, enfim, trabalho garantido e a preços modicos.  
Laguna — Santa Catarina

## DIVERSÕES

### Cinema Central

Como de costume, o Central dará, hoje, duas sessões. A primeira ás 6½, com o filme «O Melhor Inimigo». É um filme movimentado e interessante. Vá hoje á tarde ao «Central», para apreciar uma magnífica película. A noite, ás 8¼, será mostrado aos frequentadores do Central a grandiosidade cinematografica da United Artists, intitulada: «Moulin Rouge». O filme com Franchot Tone e Constance Bennett. Nesta encantadora obra do cinema moderno, aparecem lindos bailes e canções magnificas.

Não deixem de ver Constance Benet cantar: *Café de manhã e beijos á noite e Boulevard dos sonhos desfeitos.*

### Serraria á venda

Em Morretes, município de Araranguá, distante da Estrada de Ferro, 200 metros, vende-se uma serralha, bem montada, com 3 fls. de serras trabalhando, uma das melhores no Sul do Estado; e bom engenho para beneficiar milho e arroz em lugar proprio para desenvolver outra qualquer industria beneficiadora. Quem pretender, queira se dirigir, para informação, a esta redação ou ao seu proprietario, sr. Teodoro Scardueli, em Araranguá.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

# NOS ESPORTES

## A excursão do «Figueirense» ao sul do Estado

Conforme previamos, constituíram acontecimento de notavel relevo os jogos de abertura da temporada de 1935, no estadio do clube «Almirante Lamego».

Especialmente para esse fim, excursionou ao sul do Estado um selecionado da Capital, sob a direção do veterano «Figueirense F. C.» A embaixada visitante, composta de elementos destacados dos diversos clubes de Florianópolis, chegou a esta cidade no dia 27 do mês findo, á tarde.

No dia seguinte, perante numerosa assistencia, defrontaram-se, no estadio lameguista, a representação do «Figueirense» e o quadro principal do «Hercilio Luz», de Tubarão.

Foi um jogo de grande sensação, dado o equilibrio de forças entre os dois possantes adversarios.

Terminou o renhido combate com a victoria do «Hercilio Luz», pela contagem de 2x1.

Os goals do «Hercilio» foram obtidos por intermedio de Arnaldo, respectivamente aos 38 minutos do 1.º tempo e aos 20 minutos do 2.º tempo. O unico ponto dos alvi-negros conseguiu-o Secura aos 10 minutos do 1.º tempo.

O «Hercilio» praticou 7 corners e o «Figueirense» 6.

Os quadros estavam assim representados: *Hercilio*: L. alau; Alamiro e Ghizo; Policarpo, Afonso e Nandi; Zanela, Dionicio, Heitor, Arnaldo e Quino (depois Monico).

*Figueirense*: Pereira; Fred e Arnaldo; Carlos, Gato e Borba; Mirinho, Secura, Paraná, Nizeta e Calico. Atuaram como juizes, no 1.º tempo, o sr. Bertoldo Verner e, no 2.º tempo, o sr. Pedro Ferreira Goulart.

\*\*\*

No dia 30, á tarde, a equipe visitante mediu forças com um selecionado lagunense, representativo da A. L. E. A.

Infelizmente, a representação da terra chegou a desanotar as previsões mais pessimistas, porisso que ofereceu um espetáculo tristador na debilidade do esporte local, dura realidade que póde e precisa ser sanada.

Nos primeiros 20 minutos o «onze» lagunense jogou futebol, chegando, mesmo, a sua atuação a agradar a assistencia.

Depois, porém, foi enfraquecendo gradativamente, a ponto de se tornar brincadeira para o quadro adversario.

E o bate-bola terminou com o expressivo escore de 6x1, a favor dos alvi-negros. O unico ponto dos locais foi obtido, por intermedio de Prates II, no primeiro minuto de jogo.

Os tentos do «Figueirense» foram feitos na seguinte ordem: 1.º e 2.º, respectivamente por Secura e Macuco, aos 27 e 38 minutos da primeira fase da partida; 3.º,

4.º, 5.º e 6.º pontos, respectivamente por Secura (2), Nizeta e Mirinho, aos 10, 27, 33 e 39 minutos da fase final.

O selecionado local estava assim formado: Macuco; Filó e Becão; Roberg, Bando (depois Mauricio) e Jaime (depois Amadeu I); Heraclito, Amadeu II, Prates II, Prates I e Salame.

O quadro do «Figueirense» se apresentou como no primeiro jogo, apenas sendo substituído o medio Borba por Carioca.

Serviram de juizes, respectivamente, no 1.º e 2.º tempo, o sr. Valdemar Belaguarda e o jogador Borba.

\*\*\*

Quarta-feira última, dia 1.º do corrente, o «onze» da Capital fez a sua ultima exhibição, enfrentando a equipe principal do «Imbituba Atlético».

Foi, sem dúvida, esse o melhor jogo da série, dada a sua emocionante movimentação e a excelente técnica desenvolvida pelos dois possantes contendores.

Embóra a turma do Carvalho demonstrasse superioridade de conjunto, o combate manteve-se renhido desde o principio a fim, terminando com a victoria do «Imbituba», pelo contagem de 3 x 0.

O 1.º tempo foi alcançado por Jair, aos 18 minutos da primeira fase do jogo.

Os 2.º e 3.º tentos, por intermedio de Aristides e Jair, respectivamente aos 10 e 39 minutos da fase final.

O «Imbituba» praticou 6 corners e o «Figueirense» 7.

Estava assim formado o quadro vencedor: *Francalaci*: Luluca e Timoteo; Santana (depois Zé Italiano), Procopio e Freitas; Jair, Aristides, Orlando, Antenor e André.

Do quadro visitante apenas houve duas alterações, passando a jogar Borba e Costinha, aquele de medio direito e este de extrema-direita.

Referiu a partida o sr. Pedro Ferreira Goulart.

\*\*\*

A delegação do «Figueirense» retornou, ainda no dia 1.º, á Capital do Estado, deixando aqui a mais agradavel impressão, quer pela sua atuação brilhante no campo da luta, quer pela disciplina com que se houve durante a sua curta estada entre nós.

\*\*\*

## Torneio Corante Popular

Encerraram-se ontem as inscrições para a temporada final do importante torneio em disputa da Taça «Corante Popular».

Depois de amanhã, a Comissão Directora se reunirá, afim de elaborar a tabela dos jogos do referido certame, ao qual se inscreveram os principais clubes do sul do Estado.

## Hotel a Venda

Vende-se o acreditado «Hotel Rio Branco». Para informações, queiram os interessados dirigir-se a este semanario.

## Movimento no porto de Imbituba

«Itapura» — Procedente do sul, entrou dia 28 de Abril p. p.; descarregou 416 volumes em varios generos. Saiu dia 29 com destino aos portos do norte, levando os seguintes passageiros: Dr. Claribalte Galvão, Francisca Galvão e Maria Ferraro e 2 em 3.ª classe. Carregou 3.121 volumes diversos. Recebeu para o seu abastecimento 200 toneladas de carvão.

«Itagiba» — Entrado do norte dia 29 de Abril p. p., trouxe os seguintes passageiros: Ulisses Cunha, Maria

Cunha, Oge Cunha, Ulisses Cunha Filho e 1 em 3.ª classe. Descarregou 41 volumes diversos. Saiu dia 30 com destino aos portos do sul e carregou 5 volumes. Recebeu 240 toneladas de carvão para o seu consumo.

«Cargueiro Itaituba» — Procedente do porto de Santos, entrou dia 26 de abril p. p.; saiu dia 30 com o carregamento de 800 toneladas de carvão e 101 volumes diversos para o porto acima. Recebeu 60 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

«Itassucô» — Procedente do sul, entrou dia 2 do corrente; descarregou 38 volumes diversos; saiu dia 3 com destino aos portos do norte; levou o passageiro Roberto Francalaci e carregou 6.126 volumes em varios generos. Recebeu para o consumo 150 toneladas de carvão.

«Itaquatiá» — Entrado do norte dia 3 do corrente, trouxe 70 volumes diversos; saiu no mesmo dia para o sul; carregou 500 volumes. Recebeu para o seu abastecimento 200 toneladas de carvão.

# A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

# ARTUR COSTA —

## O maior trãnsfuga da Coligação

**JORNAL INDEPENDENTE E NOTÍCIOS**  
 direção política: JOÃO DE OLIVEIRA  
**CORREIO**  
 REDATOR - CHEFE: VINÍCIUS DE OLIVEIRA  
 ESTÁDIO DE JANTA - CATARINA  
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 5 de Maio de 1935 || NUMERO 176

### ARTUR COSTA foi o maior dos traidores da COLIGAÇÃO

O deputado Artur Costa, que parecia um homem de inteira confiança partidária, tanto que, no Rio, foi o advogado da Coligação no Superior Tribunal Eleitoral, acaba de ser publicamente desmascarado.

Tendo assumido, com 14 de seus colegas, o compromisso de honra de não comparecer à Assembléia Constituinte, que ia eleger o governador do Estado, faltou cunicamente á sua palavra, cinco minutos depois de have-la empenhado.

O fato foi o seguinte: No dia 1.º, ás 13 horas, devia reunir-se a Assembléia, em cujo palacio já se encontrava o dr. Nerêu Ramos, com dezesseis deputados, sendo treze liberais e seus amigos dedicados, dois evolucionistas, Severiano Maia e Silvio Ferraro, e um legionario, Renato Barbosa. Estes três ultimos eram coligados e haviam se bandeado para o dr. Nerêu...

Enquanto esses 16 estavam no Congresso, os 15 restantes, que haviam se declarado fieis á Coligação, reuniram-se na casa do Partido, onde resolveram, definitivamente, o seu não comparecimento. Feito isto, saíram todos para o almôço. Logo após, o deputado Artur Costa se dirigiu ao Congresso, onde foi tomar parte na eleição do dr. Nerêu, a trôco de uma cadeira de senador federal.

Quando a noticia circulou na Capital, não houve quem acreditasse! Todos correram ao Congresso; mas, a duzentos metros de distancia, a multidão esbarrou com o cordão de isolamento, organizado pela força federal. Ninguem podia

passar, sem que viesse, do Congresso, uma autorização especial.

Os soldados, de fuzis metralhadoras, estavam deitados ao solo, em posição de fogo... Depois de estar no edificio da Assembléia, o deputado Artur Costa ainda mandou chamar um seu colega da Coligação, dr. Agripa, de São Joaquim, para acompanhá-lo nessa triste empreitada...

O povo, indignado, maldizia o nome do maior traidor, a quem todos passaram a tratar, imediatamente, por ARTUR BOSTA.

No dia seguinte, depois da eleição e da posse do governador Nerêu Ramos, o ex-deputado Artur, já eleito senador, embarcou clandestinamente em avião destino ao Rio sendo, no momento do embarque, apupado por alguns populares que o reconheceram.

Diante do inominavel procedimento desse estupendissimo Artur, o povo de Florianopolis ficou verdadeiramente acabrunhado de vergonha.

#### Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef. 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA, ENTÃO, QUE SA-TAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

### O NOVO GOVERNO DO ESTADO

O dr. Nerêu Ramos iniciou a formação do seu governo, tendo sido nomeados: Secretario do Interior e Justiça, o dr. Manuel Pedro da Silveira; diretor da higiene, o dr. Donato Melo; prefeito de Florianopolis, o sr. Olivio Januario de Amorim; chefe de policia, o cel. Hermes Alencourt da Fonseca, e secretario do Governador do Estado, o academico Joaquim Ramos.

### Uma ameaça que se desenha

RIO — O Brasileiro pôde, legitimamente, considerar-se um povo infeliz. A sua tolerancia é quasi inexotavel.

Ele resiste, impavido, sereno, estoico, a todas as investidas á sua economia, á miseria de sua bolsa.

Armam-se «arapucas», tramam-se assaltos, criam-se impostos, arranjam-se aumentos inexplicaveis de artigos de consumo quasi obrigatorio, e ele se limita a protestos aleatorios e declamações negativas.

Agora se cogita do monopolio do fosforo e, o que é pior, do aumento do preço das caixas do produto, que vão passar, segundo eles desejam, ao custo de 300 réis.

O absurdo, caso se consuma, é clamoroso. A Companhia Brasileira de Fosforos, no intuito de sustentar o monopolio, vem envidando todos os esforços para que sejam adquiridas as fabricas da Companhia Fiat Lux, de Niterói, S. Gonçalo e Paraná, bem como a fabrica «Granado».

Desde que essa companhia conseguiu comprar as fabricas «Brilhante», «Ipiranga» e «Orion», fechou-as concentrando toda a produção na nova fabrica denominada «Sol» e situada nos terrenos da

fundição de ferro da firma Hime & Cia.

Além de colocar em situação aflitissima, perto de 1.600 operarios, que não poderam ser aproveitados na unica fábrica da empresa monopolizadora, esse gesto ocul-ta o sentido principal da companhia que é, em última análise, a majoração do preço das caixas de fosforos.

Com a mudança de 100 para 200 réis, o consumo do produto sofreu uma baixa sensível.

Que sucederá agora?

Ninguem pôde prescindir do fosforo. Não ha fabricas para contrariar a companhia brasileira, mantendo o preço vigorante.

Pesa sobre o povo mais essa ameaça. Não era o caso de se pedir providências ao govêrno contra pretensão tão extorsiva e, mesmo, deshumana?

#### Motocicleta á Venda

VENDE-SE uma excelente e perfeita motocicleta Harley Davidson. Ver e tratar com o seu proprietario Fernando Genovez, no Kil. 63 da E. F. Teresa Cristina.

(6-2)

### Quando a sorte falha...

Atirou fóra um bilhete premiado com trinta contos

BELO HORIZONTE

Procedente de Uberaba, onde adquirira um bilhete de loteria, veio a Belo Horizonte, na semana atrasada, o coronel Antonio Sabino de Freitas, que, domingo ultimo, saindo do hotel, entrou em um café e pediu uma lista para verificar se havia sido premiado.

Percorrendo, porém, ligeiramente a lista e vendo apenas os caracteres meudos, o coronel Antonio Sabino não reparou que o seu bilhete, de n. 13.450, fóra premiado com a aproximação, no montante de trinta contos de reis.

Largado-o sobre a mesa, o fazendeiro retirou-se, embarcando no dia seguinte para Uberaba, onde varios amigos foram recebê-lo na «gare», mostrando-lhe os jornaes locais com o seu retrato e a noticia do premio divulgada pelo agente da loteria naquella cidade.

Estupefato, regressa o coronel Antonio Sabino a Belo Horizonte, a fim de tentar reaver o bilhete. Não o conseguindo, relatou o caso á policia, alegando que o «garçon» Zico se mostrara muito interessado na conferencia do bilhete.

O «garçon», porem jura que, após a partida do fazendeiro do café, o bilhete rolou da mesa para o chão, sendo recolhido numa lata por um empregado da limpeza Publica e levado para a carrocinha do lixo.

### Pretexto Para Não Tomar Banho...

BERLIM, 25 — Com a inauguração dos «broadcastings» de televisão, o Departamento de Correios foi inundado de protestos, em regra geral partidos de pessoas idosas, as quais se queixam da ameaça que oferece a televisão de invadir a intimidade do lar.

Uma senhora afiançou que «ha muito já não tomo banho, porque receio ser observada pelos televisionistas».

Pede-nos a Secret. de Org. Política do Nucleo Integralista de Laguna a divulgação do discurso do sr. Marcos de Souza Dantas

### “O Integralismo é a reação contra a desordem”

Um discurso do senhor Marcos de Souza Dantas aos “CAMISAS-VERDES” de São Paulo

S. PAULO — O sr. Marcos de Souza Dantas visitou, ontem, á tarde, a sede da chefia provincial integralista.

Pouco depois de sua chegada á sede integralista, foi apresentado, pelo senhor Plinio Salgado, a todos os presentes. Logo após, foi improvisada uma reunião na sala de sessões da chefia provincial.

Nessa reunião o sr. Marcos de Souza Dantas pronunciou o seguinte discurso:

«Perguntam-me por que motivo ingresso no integralismo e eu tenho invariavelmente respondido — por Deus, pela Patria e pela Familia. Sendo um cidadão brasileiro, amigo extremado do meus paiz, tenho o dever de ser integralista.

Na viagem que acabo de efetuar á Europa pude ter um ponto de referencia para fazer comparações com o Brasil. Visto de longe o Brasil se nos afigura muito maior do que observado de perto. Comparei-o com outros paizes, sobretudo com os da Europa, convulsionados por lutas internas e na perspectiva de conflitos internacionais apavorantes. Uma pergunta angustiosa nasceu no peito de um brasileiro amigo de sua terra. Por que o Brasil não está na vanguarda dos outros paizes? Por que, ao contrario disso, nos encontramos numa situação deprimente, marchando na retaguarda de outras nações?

Temos tudo e melhor que os outros povos. O nosso povo é inteligente bom e trabalhador. Comparado com outros, as qualidades de nossa gente avultam sobre maneira.

Compreendi que o que nos falta é apenas organização, para sermos grandes, poderosos, para falarmos aos outros de cabeça erguida. A liberal-democracia é uma negação do espirito do progresso e de engrandecimento de nossa patria. Falhou em toda parte. Entre nós não poderia deixar de acontecer o mesmo. Os paizes europeus que mais indices de progresso apresentam, são precisamente aqueles que se desmediram da liberal democracia e que a abandonaram para sempre. O integralismo promete-nos disciplina, culto da patria, respeito á familia, espirito de hierarquia e de ordem. Responde, portanto, ás mais profundas aspirações do povo brasileiro.

O integralismo é a reação contra a desordem e a anarquia que ameaçam aniquilar a nossa patria. Quando ingressei em suas fileiras, fi-lo com toda a minha sinceridade e unido pelo dever patriótico de servir ao Brasil».

#### DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS

Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7  
 CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA — Sta. Catarina

Exijam o sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.


